

Como num conto de fada  
Ou como alguém rolando a escada  
Vou pra civilização  
Cabeleira incendiada  
No barranco, na boléia  
Uma candeia em cada mão  
Eu quero um amor de primavera  
Procuro letreiro de néon  
Pretendo zoar a noite inteira  
Preciso encontrar um homem bom  
Que me deixe louca a chorar pitangas no breu  
Que me beije a boca na laje do arranha-céu

E se a vida tomar jeito  
Vou andar no parapeito  
Com vestido de lamê  
Ou sentar na esquina da fome  
Da guimba, do desdém  
Da gangue da Praça da Sé  
Eu quero um amor de primavera  
Procuro letreiro de néon  
Pretendo zoar a noite inteira  
Preciso encontrar um homem bom  
Que estenda um tapete vermelho e me beije a mão  
Que me arranque a roupa no meio da multidão